

## **Urgência e emergência clínico-cirúrgica odontológica na atenção primária - elaboração e validação de um e-book**

**Urgency and clinical-surgical dental emergency in primary care - elaboration and validation of an e-book**

**Urgencias y emergencias odontológicas clínico-quirúrgicas en atención primaria - elaboración y validación de un e-book**

Recebido: 08/08/2023 | Revisado: 15/08/2023 | Aceitado: 16/08/2023 | Publicado: 19/08/2023

### **Allyne Wanderley Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8895-7322>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [allynewlima@hotmail.com](mailto:allynewlima@hotmail.com)

### **Thiago Brito Xavier**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9404-5458>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [thiagohujbb@gmail.com](mailto:thiagohujbb@gmail.com)

### **Lêda Lima da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8729-2290>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Brasil  
E-mail: [leda.lima@uepa.com](mailto:leda.lima@uepa.com)

### **Amanda da Costa Silveira Sabbá**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9463-4677>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [amanda.silveira@uepa.br](mailto:amanda.silveira@uepa.br)

### **Ana Paula Aparecida dos Santos Varela**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7998-4190>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [dandaeu@hotmail.com](mailto:dandaeu@hotmail.com)

### **Thiago Cardoso Vianna**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9987-4645>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [thiago.cvianna@aluno.uepa.br](mailto:thiago.cvianna@aluno.uepa.br)

### **Hárinna Carla Oliveira da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8331-431X>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [harinna.oliveira@gmail.com](mailto:harinna.oliveira@gmail.com)

### **Mauro de Souza Pantoja**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1787-0470>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [mauro.pantoja@uepa.br](mailto:mauro.pantoja@uepa.br)

### **Resumo**

Objetivo: Desenvolver e validar um e-book sobre urgência e emergência clínico-cirúrgico odontológica na atenção primária. Métodos: Para a validação do conteúdo, participaram 23 juízes. Os juízes receberam o e-book via e-mail junto ao link de acesso ao questionário de validação de conteúdo através de formulário digital (Google Formulários®), com perguntas referentes ao conteúdo do e-book, quanto ao objetivo, estrutura, apresentação e relevância. Resultados e discussão: As pontuações alcançadas no índice de aprovação de 95,3%, no critério estrutura e apresentação as questões alcançaram o índice de aprovação de 90,8% e no critério relevância, alcançou um índice de 95,3%. Os critérios avaliados não mostraram diferença estatisticamente significativa tanto no Coeficiente de alfa de Cronbach como no Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Conclusão: No geral, incluindo todos os critérios avaliados, o produto obteve um índice de aceitação geral de 93% de aprovação do conteúdo, apresentando condições de circular no meio clínico-cirúrgico como ferramenta de suporte aos profissionais da odontologia da atenção primária.

**Palavras-chave:** Tecnologia em saúde; Estudo de validação; Atenção Primária à Saúde; Protocolo clínico.

### Abstract

**Objective:** To develop and validate an e-book on clinical-surgical dental urgency and emergency in primary care. **Methods:** For content validation, 23 judges participated. The judges received the e-book via e-mail along with the access link to the content validation questionnaire through a digital form (Google Forms®), with questions regarding the e-book content, regarding the objective, structure, presentation and relevance. **Results and discussion:** The scores achieved in the approval rate of 95.3%, in the structure and presentation criteria the questions reached the approval rate of 90.8% and in the relevance criterion, it reached an index of 95.3%. The evaluated criteria did not show a statistically significant difference in either the Cronbach's alpha coefficient or the Content Validity Index (CVI). **Conclusion:** In general, including all the criteria evaluated, the product obtained a general acceptance rate of 93% of approval of the content, presenting conditions to circulate in the clinical-surgical environment as a support tool for professionals in primary care dentistry.

**Keywords:** Health technology; Validation study; Primary Health Care; Clinical protocol.

### Resumen

**Objetivo:** Desarrollar y validar un libro electrónico sobre urgencias y emergencias odontológicas clínico-quirúrgicas en atención primaria. **Métodos:** Para la validación de contenido participaron 23 jueces. Los jueces recibieron el e-book vía e-mail junto con el link de acceso al cuestionario de validación de contenido a través de un formulario digital (Google Forms®), con preguntas sobre el contenido del e-book, sobre el objetivo, estructura, presentación y pertinencia. **Resultados y discusión:** Los puntajes alcanzados en el índice de aprobación del 95,3%, en los criterios de estructura y presentación las preguntas alcanzaron el índice de aprobación del 90,8% y en el criterio de pertinencia alcanzó un índice del 95,3%. Los criterios evaluados no mostraron diferencia estadísticamente significativa ni en el coeficiente alfa de Cronbach ni en el Índice de Validez de Contenido (IVC). **Conclusión:** En general, incluyendo todos los criterios evaluados, el producto obtuvo una aceptación general del 93% de aprobación del contenido, presentando condiciones para circular en el ambiente clínico-quirúrgico como herramienta de apoyo a los profesionales de la odontología de atención primaria.

**Palabras clave:** Tecnología de la salud; Estudio de validación; Primeros auxilios; Protocolo clínico.

## 1. Introdução

A inserção da saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) foi uma enorme conquista, entretanto sua trajetória foi bem longa até chegar no que se tem hoje, para entender melhor essa trajetória, inicialmente é preciso analisar o contexto histórico do SUS e da saúde bucal no Brasil.

A implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) teve início em 1990 após a promulgação das Leis 8.080/90 e 8.142/90, seguindo os princípios de universalidade, igualdade, integralidade, participação da comunidade e descentralização (Gomes, 2020; Floriano, et al., 2023). Objetivando reorganizar o modelo de saúde da Atenção Básica (AB) e remover o foco das doenças, por meio de ações, em 1994 o Programa Saúde da Família (PSF) foi criado. A princípio o ESF não incluíam os profissionais de saúde bucal, estes só foram inclusos em dezembro de 2000, posterior a publicação da Portaria n.º 1.444, pelo Ministério da Saúde (Fusco, et al., 2023; Souza, et al., 2022).

Além disso, em 2004, fundou-se a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) - BRASIL SORRIDENTE, com objetivo de alterar esse quadro, reorganizar novamente a prática, qualificar as ações e serviços em saúde bucal ofertados e ampliar o acesso ao tratamento odontológico (Souza, et al., 2022).

E praticamente após dez anos, em 2006, o PSF, foi substituído pela Estratégia Saúde da Família (ESF), onde buscou promover uma nova reorganização da atenção básica. Como evidenciado, a inserção da saúde bucal no SUS não seguiu o processo de organização dos demais serviços de saúde, sendo implantada de maneira paralela (Oliveira et al, 2022).

Ocorre que em 2020 iniciou-se pandemia de COVID-19, que mudou todo o cenário dos serviços de saúde. Tal episódio resultou na reorganização dos afazeres de cada profissional, incluindo as Equipes de Saúde Bucal (eSB) (Medeiros & Borges, 2021). E devido ao grande risco de contaminação pelo vírus algumas orientações foram repassadas pelas autoridades de saúde, onde recomendaram a suspensão dos atendimentos odontológicos não essenciais, das ações de promoção e prevenção de saúde e a realização apenas de atendimentos de urgências e emergências odontológicas (Xavier, et al, 2020; ANVISA, 2020). Os avanços que provocaram a redução da prevalência das enfermidades bucais retrocederam significativamente durante esse período.

Ademais, manifestações orais surgiram em pacientes contaminados pelo COVID-19, principalmente pacientes que necessitaram de ventilação mecânica ou tratamento em unidades de terapia intensiva (Santos et al, 2020; Cardoso et al, 2020) A pandemia também impactou a saúde bucal das crianças, não só devido às restrições de atendimento odontológico, mas também por causa dos impactos econômicos, alimentares e psicossociais (Venâncio, 2021). Inúmeras pesquisas mostraram associação entre condições de saúde bucal com o estresse, medo e ansiedade durante esse período (Renzo, et al., 2021). Ocasionalmente um acúmulo de doenças pré-existentes e conseqüentemente acúmulo de procedimentos odontológicos.

Dessa maneira, fez-se necessário uma maior disponibilidade de protocolos de atendimento e sua constante execução para guiar os dentistas (Santos, et al., 2021). Além disso, a atuação da equipe de saúde bucal frente a pandemia causou preocupação e medo, sobretudo devido as incertezas e frequentes mudanças no processo de trabalho. Perante este cenário, desafios se fizeram constantes (Pacheco, et al., 2022). A partir dessa premissa, o *e-book* foi desenvolvido devido as dificuldades vivenciadas pelos autores.

Além disso, um importante diferencial do produto é que ele disponibiliza em seu conteúdo os códigos de lançamento das doenças e procedimentos realizados no sistema PEC do e-SUS (Sistema que tem por objetivo reestruturar as informações da atenção primária em saúde em nível nacional). Dessa forma, por se tratar de um profissional que mantém contato direto com o paciente, é crucial que o mesmo adquira habilidades e conhecimentos que proporcionem um atendimento rápido e certo, além do seu correto lançamento no sistema, para que não ocorra perda de produção. Este estudo objetivou realizar a elaboração e a validação por juizes de um *e-book* para o atendimento de urgência e emergência clínico-cirúrgico odontológica na atenção primária.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo metodológico de abordagem quantitativa, com a elaboração e validação de conteúdo de um *e-book* através de juizes (Pereira, et al., 2018). Produto da dissertação do programa de mestrado profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) da Universidade do Estado do Pará (UEPA). O *e-book* intitulado “Urgência e emergência clínico-cirúrgica odontológica na atenção primária” (Figura 1) é composto por 186 páginas distribuídas em quatorze capítulos, com ISBN: 978-65-87830-18-6. O estudo percorreu quatro etapas: elaboração do conteúdo, validação do conteúdo, análise dos dados e divulgação do *e-book* para os profissionais de odontologia. De acordo com a Convenção de Helsinque as Resoluções 466/12 e 510/16, que tratam das normas para pesquisas envolvendo seres humanos, a pesquisa respeitou todos os aspectos éticos. Por se tratar de uma pesquisa de opinião pública, de abordagem quantitativa, descritiva, analítica, sem intervenção, coleta de dados ou pesquisa com seres humanos, sem possibilidade de identificação do participante, não houve necessidade de submissão e autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os juizes concordaram em participar voluntariamente e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo o sigilo das informações coletadas e assegurando o anonimato dos participantes.

**Figura 1** - Capa do *e-book* O *e-book* intitulado “Urgência e emergência clínico-cirúrgica odontológica na atenção primária”.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

## 2.1 Elaboração do conteúdo do *e-book*

O instrumento foi norteado por uma revisão de literatura em bases de dados eletrônicas, PubMed, Scielo, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), além de livros, manuais, cartilhas, notas técnicas do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Conselho Federal de Odontologia (CFO). Foram critérios de inclusão artigos em suas versões completas e gratuitas, na língua inglesa e portuguesa.

## 2.2 Validação de conteúdo

Tem-se como objetivo a determinação da adequação dos itens elaborados teoricamente e dos fatores do atributo coberto pelo teste, incluindo análise por meio de juízes e análise da semântica dos itens (Cronbach, 1996; Pasquali, 2009). Para a validação de conteúdo do *e-book*, foi levado em consideração as recomendações sobre o número ideal de juízes, 06 no mínimo (Reis, et al., 2019). Nesta pesquisa, vinte e três (23) juízes com conhecimento em diversas especialidades que participaram de forma voluntária.

Para captação desses juízes, utilizou-se a técnica de bola de neve, como uma forma de amostragem não probabilística (Vinuto, 2014). Sendo incluídos profissionais de ambos os sexos, de diversas especialidades e com tempo de formação mínima 3 anos. Foram excluídos aqueles que não se obteve retorno após 3 tentativas de contato.

Para a participação foi enviado convite via e-mail e/ou WhatsApp, em que descrevia os objetivos do estudo e as instruções de participação. Após aceite, foi enviado um segundo e-mail e/ou WhatsApp com o *e-book*, junto a um link (*google forms*) do questionário para validação de conteúdo, com o prazo de devolução de no máximo 15 dias, a contar da data de envio.

Os juízes tiveram a função de julgar o conteúdo do *e-book*, por meio dos seguintes critérios: I - objetivos, com três (3) questões; II - estrutura e apresentação das orientações, com nove (9) questões e III- relevância, com quatro (4) questões. Os mesmos deveriam indicar se o conteúdo estava adequado ou não, a partir de uma escala psicométrica de concordância do tipo *Likert* modificada de três (3) pontos: (1) inadequado, (2) parcialmente adequado e (3) totalmente adequado. Além disso, foi disponibilizado um espaço para comentário/sugestões ao final de cada enunciado.

### 2.3 Análise dos dados

Para a análise quantitativa dos dados, foi realizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), para medir a proporção de concordância dos juízes sobre o instrumento e seus itens (Santos, et al., 2020). Para avaliar o *e-book* como um todo, realizou-se o cálculo de IVC global (somatória de todos os IVC calculados separadamente e dividido pelo número de itens do instrumento), protocolo utilizado na construção de conteúdos educativos (Leite, et al., 2018). Posteriormente os dados foram compilados e analisados em planilhas no *Microsoft Office Excel 365*<sup>®</sup>, utilizando representações em forma de tabelas. Além disso, como forma de analisar a variância entre as respostas dos juízes, foi aplicado o Coeficiente alfa de Cronbach, consiste numa medida de confiabilidade (Bland & Altman, 1997; Cronbach, 1951).

De acordo com a Convenção de Helsinki e as Resoluções n.º 466/12 e 510/16 que tratam das normas para pesquisas envolvendo seres humanos, a pesquisa respeitou todos os aspectos éticos. Se tratando de pesquisa de cunho quantitativo, descritivo analítico, sem intervenção, coleta de dados ou pesquisa com seres humanos, não houve necessidade de submissão e autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP. Os juízes concordaram em participar de maneira voluntária e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo sigilo sobre as informações coletadas e assegurando o anonimato dos participantes.

### 2.4 Divulgação do *e-book*

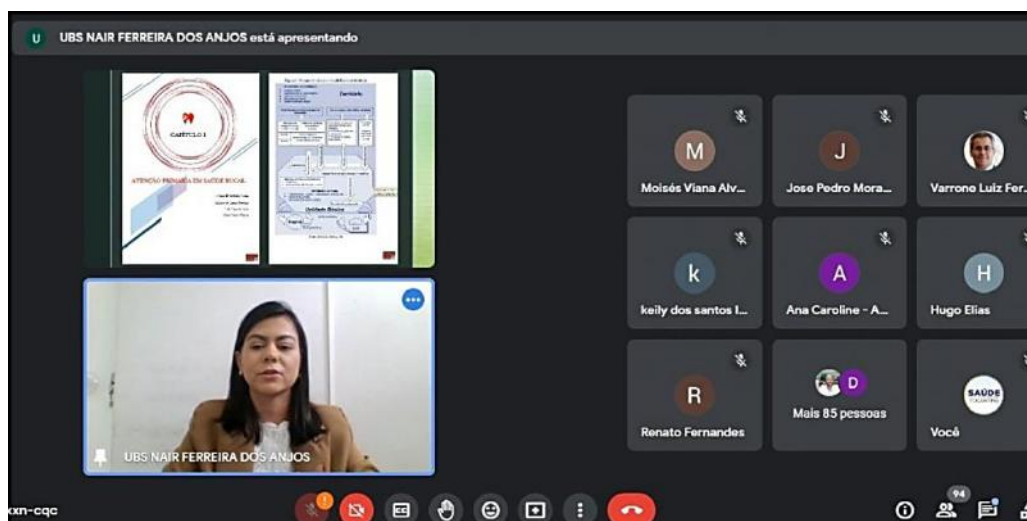
Através de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO), promoveu-se no dia 03 de fevereiro de 2023, às 9h, mais uma etapa do programa “Sorrindo com o SUS” – Programa que tem objetivo proporcionar o debate sobre a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), onde através de uma webconferência ocorreu o lançamento do *e-book*.

Para que os profissionais tivessem acesso, disponibilizou-se um link, através de algumas mídias. Foi enviado informações básicas sobre a webconferência, através de e-mail/WhatsApp, via secretária de saúde do Estado do Tocantins, aos coordenadores municipais de saúde bucal, cirurgiões-dentistas e gerentes as Unidades Básicas de Saúde atuantes na Atenção Primária à Saúde do Estado do Tocantins. Além disso, alguns sites de notícias também mencionaram como ocorreria o lançamento do *e-book*:

- <https://surgiu.com.br/2023/02/01/programa-sorrindo-com-o-sus-inicia-atividades-de-2023/>
- <https://www.portalfatosenoticias.com.br/programa-sorrindo-com-o-sus-inicia-atividades-de-2023/>

Então, realizou-se a webconferência (Figura 2), contando com a participação dos 139 municípios do Estado do Tocantins e mais outros 19 estados do Brasil. Após o lançamento do e-book, foi concedido entrevista para o programa de televisão TV COLINAS (Figura 3), onde foi explanado como ocorreu o lançamento do *e-book*.

**Figura 2** - Webconferência de lançamento do *e-book*.



Fonte: Elaborada pelos autores.

**Figura 3** - QR Code para acesso da entrevista de televisão sobre lançamento do *e-book*.



Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Ademais, alguns sites noticiaram novamente a importância do tema que foi retratado e de seu lançamento:

- <https://tocantinsurgente.com/e-book-sobre-saude-bucal-e-lancado-em-webconferencia-da-ses-to/>
- <https://www.portalfatosenoticias.com.br/e-book-sobre-saude-bucal-e-lancado-em-webconferencia-da-ses-to/>

Para facilitar o acesso ao *e-book*, o material está disponibilizado de forma gratuita e pode ser acessado na íntegra através dos links:

- <https://drive.google.com/drive/folders/1PFKEyKfa3rtEHOvq3f--mg3srGtUfFAP>
- <https://pesquisa.bvsalud.org/conass/resource/pt/biblio-1413424>
- <https://bildsprak.wordpress.com/>

### 3. Resultados e Discussão

Após análise do perfil dos avaliadores (Tabela 1), do total de 23 participantes, a maioria foi do gênero feminino (65,2%). O tempo de formação variava de até 5 anos de formado (mínimo de 03 anos) e acima de 21 anos de formado. Referente aos Estados de residência e atuação profissional dos Juízes, oito (8) do Tocantins (Colinas do Tocantins, Porto Nacional, Araguaína, Wanderlândia e Palmas) e 14 do Pará (Belém, Marabá, Ananindeua e Rondon) e um (1) do estado da Bahia (Barreiras). Além disso, a maioria dos juízes, 65,2% eram titulados especialistas.

**Tabela 1** - Perfil dos juízes participantes da validação.

Perfil dos juízes	Frequência	% (n = 23)
<b>Gênero</b>		
Feminino	15	65,2%
Masculino	8	34,8%
<b>Faixa etária (anos)</b>		
20 a 30	13	56,5%
31 a 40	5	21,7%
41 ou mais	5	21,7%
<b>Estado onde reside</b>		
Pará	14	60,9%
Tocantins	8	34,8%
Bahia	1	4,3%
<b>É docente?</b>		
Sim	4	17,4%
Não	19	82,6%
<b>Titulação</b>		
Graduação	4	17,4%
Especialização	15	65,2%
Mestrado	4	17,4%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Em relação a área de especialidade (Tabela 2), o maior número de especialistas foram os endodontistas e os especialistas em dentística restauradora, atingindo o número de quatro especialistas em cada, importante salientar que estas são as especialidades que junto a periodontia mais ocorrem urgências odontológicas. E referente a titulação, quatro Bacharéis em Odontologia, quinze eram especialistas e quatro além do título de especialistas também eram mestres.

**Tabela 2** - Perfil dos juizes participantes da validaçao em relaçaõ a especialidade, atuaçao no SUS e tempo de atuaçao profissional.

Perfil dos juizes	Frequência	% (n = 23)
<b>Especialidade</b>		
Dentística/Estomatologia	4	17,4%
Endodontia	4	17,4%
Periodontia/Implantodontia	3	13,0%
Prótese dentária	3	13,0%
Saúde da família e comunidade	2	8,7%
Clínicos gerais	4	17,4%
Outras especialidades	3	13,0%
<b>Já trabalhou no SUS</b>		
Sim, na atenção primária	13	56,5%
Sim, na atenção secundária	5	21,7%
Sim, na atenção terciária	1	4,3%
Não, apenas na rede privada	4	17,4%
<b>Tempo atuação profissional (anos)</b>		
Até 05	8	34,8%
06 a 10	7	30,4%
11 a 20	5	21,7%
Acima de 20	3	13,0%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Entre os resultados encontrados no critério objetivo (Tabela 3), todas as questões obtiveram um índice de aprovação de 95,7%, com exceção do item 04 (Pode circular no meio científico na área da odontologia) que alcançou a menor pontuação do critério objetivo, 94,2%, porém sem variância estatisticamente relevante.

**Tabela 3** – Avaliação critério objetivo.

Avaliação dos OBJETIVOS	Pontuação	Concordância
Coerentes com as necessidades do profissional na atenção primária durante as consultas de urgência e emergências odontológicas.	66	95,7%
Atende a atenção primária que trabalha com urgência e emergência odontológica.	66	95,7%
Suporte de orientação aos Odontólogos durante a realização das consultas na unidade básica de saúde.	66	95,7%
Pode circular no meio científico na área da odontologia.	65	94,2%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

No segundo critério, estrutura e apresentação (Tabela 4), é relevante destacar o item 01 (As informações apresentadas estão cientificamente corretas) que alcançou a maior pontuação de 97,1%, e o item 08 (As figuras, imagens e quadros são expressivas e suficientes) que atingiu a menor pontuação de 91,3%.



**Tabela 4** – Avaliação critério estrutura e apresentação.

Avaliação da <b>ESTRUTURA e APRESENTAÇÃO</b>	Pontuação	Concordância
As informações apresentadas estão cientificamente corretas.	67	97,1%
Apresenta sequência lógica do conteúdo proposto.	65	94,2%
Informações da capa e contra capa são coerentes.	65	94,2%
O tamanho do título e dos tópicos estão coerentes.	65	94,2%
Mensagens apresentadas de maneira clara e objetiva.	64	92,8%
Informações bem estruturadas em concordância e ortografia.	64	92,8%
O número de páginas está adequado para o conteúdo proposto.	63	91,3%
Figuras, imagens e quadros são expressivas e suficientes.	63	91,3%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Já no terceiro critério, relevância (Tabela 5), destaca-se o item 01 (Propõe aos profissionais adquirir mais conhecimento quanto às condutas adequadas durante as consultas de urgência e emergência), que atingiu o maior índice de aprovação com 97,1% e o item 04 (Os temas retratam aspectos-chave que devem ser reforçados) que atingiu o menor índice com 92,8%.

**Tabela 5** – Avaliação critério relevância.

Avaliação da <b>RELEVÂNCIA</b>	Pontuação	Concordância
Propõe aos profissionais adquirir mais conhecimento quanto às condutas adequadas durante as consultas de urgência e emergência	67	97,1%
Aborda assuntos necessários a serem oferecidos na assistência odontológica em geral.	66	95,7%
Adequado para ser usado por odontólogos durante as consultas na Atenção Primária.	66	95,7%
Os temas retratam aspectos-chave que devem ser reforçados.	64	92,8%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Dentre os três critérios avaliados o referente a “estrutura e apresentação” obteve a menor pontuação, comparado aos demais. Com índices de aprovação no quesito objetivo foi de 95,3%, estrutura e apresentação de 90,8% e no critério relevância 95,3%. No geral o produto da tese, obteve um índice de aprovação de 93,0%, considerando-o assim validado (Tabela 6).

**Tabela 6** - Concordância dos juízes quanto aos critérios de avaliação

Critérios para validação do manual	Pontuação Recebida	% Aprovação	IVC	Cronbach
1. Objetivos	263	95,3%	1,00	0,917
2. Estrutura e Apresentação	501	90,8%	1,00	0,939
3. Relevância	263	95,3%	0,99	0,820
<b>Geral</b>	<b>1027</b>	<b>93,0%</b>	<b>0,99</b>	<b>0,892</b>

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Em relação aos índices de concordância entre as respostas dos avaliadores, através do Coeficiente de alfa de Cronbach, o critério “Objetivo” obteve 0,917, “Estrutura e apresentação” atingiram 0,939 e “Relevância” com 0,820, de maneira geral, alcançou índice de concordância de 0,892, como descrito na Tabela 6. Dessa maneira, não foi observado variância entre as respostas dos critérios avaliados, todos obtiveram índices aceitáveis para validação de conteúdo, segundo o Coeficiente de alfa de Cronbach.

A pontuação global do IVC (Índice de Validade de Conteúdo) evidenciada na Tabela 6 obteve um índice excelente de 0,99, validando o conteúdo do *e-book* junto aos juízes.

As tecnologias educativas são ferramentas importantes para o diagnóstico de doenças, na promoção de saúde e na reabilitação oral (Castro, et al., 2021). A inserção contínua dessas tecnologias em contextos educacionais se mostra importantes facilitadores de aprendizagem (Trindade, et al., 2018).

Em um relato de experiência publicado pela Universidade Federal de Santa Maria, mostra a importância desse tipo de capacitação, abordando situação de dor ou anormalidade, abrangendo afecções pulpares, periapicais, periodontais ou traumáticas, necessitando intervenções clínicas e/ou cirúrgicas. Para os autores a urgência odontológica faz parte da atenção básica à saúde, estando dentro da rotina do cirurgião-dentista, as instituições de educação devem preparar e qualificar seus profissionais para realizar diagnóstico preciso, bem como efetuar tais atendimentos (Franciscatto, et al., 2018). Analisando por essa premissa o uso do *e-book* se mostra uma estratégia viável como ferramenta de capacitação.

Em 2021 pesquisadoras elaboraram um *e-book* para auxiliar nos procedimentos de diversas situações de urgência odontológica em crianças. Abordaram o manejo do comportamento, anestesia, antibióticos, exodontia ou pulpectomia, dor espontânea, dor provocada, fístula, abscesso gengival, abscesso facial e traumatismo dentoalveolar. O material contém ilustrações, imagens reais de situações odontológicas, conteúdo com textos curtos e objetivos, com uso de dicas e tabelas para facilitar o acesso rápido a informação (Costa, et al., 2021). O *e-book* desenvolvido neste estudo possui semelhança quanto a busca por material mais didático e de fácil utilização.

Urgências e emergências médicas podem ocorrer na prática profissional de qualquer cirurgião-dentista, e o profissional precisa estar preparado. Com o objetivo de avaliar o conhecimento na intervenção em casos de urgências, pesquisadores entrevistaram noventa e cinco profissionais, sendo que a maioria não possuía treinamento em suporte básico de vida (56,8%); 52,6% não se consideraram capacitados para realizar o diagnóstico de urgências médicas em seu consultório, e a grande maioria (72,6%) não se sentem aptos a intervir; 61% dos entrevistados afirmaram ter presenciado algum tipo de UEM durante sua prática profissional; destes, 86,2% sentiram-se capacitados para intervir quando esta aconteceu, e 84,2% afirmaram não possuir equipamentos nem medicamentos para emergências nos consultórios. O estudo concluiu que os profissionais não estavam adequadamente capacitados e equipados para atuarem nesses casos em seus consultórios (Haese & Cançado, 2016). No capítulo de número seis o e-book deste estudo aborda essa temática, sugerindo protocolos de atendimento frente a essas urgências médicas que podem ocorrer dentro do consultório odontológico.

Estudo construiu um manual educativo oferecendo um roteiro a profissionais da saúde, residentes e acadêmicos. Por se tratar de material educacional, seu uso pode se dar em vários cenários de saúde, servindo de suporte em situações desafiadoras, como em pandemias (Polit & Beck, 2006). Assim como este estudo o *e-book* por ser um material rico em informações relevantes poderá ser utilizado em situações desafiadoras.

A validação dessas ferramentas educacionais se faz necessária para demonstrar a credibilidade científica no material proposto, com isso, é imprescindível que seja realizada por juízes (Melo, et al., 2020).

Em 2020, Rodrigues e colaboradores publicaram estudo sobre o processo de construção e validação de uma cartilha educativa direcionada a cuidadores de crianças com gastrostomia, o estudo foi desenvolvido em cinco etapas: levantamento bibliográfico; diagnóstico situacional; construção das ilustrações, layout, design e textos; validação com especialistas e cálculo

do Índice de Legibilidade de Flesch; e validação com o público-alvo. Na etapa de análise dos especialistas, foram aplicados o Índice de Validade de Conteúdo e obteve escore global de 0,93, com esse e demais dados a cartilha educativa foi considerada válida para ser utilizada. Pode-se observar que o estudo em questão obteve o mesmo índice global de aprovação do *e-book*.

Outro estudo realizado Castro em 2021 abordou o processo de elaboração e validação de uma cartilha eletrônica. Essa cartilha buscou auxiliar o diagnóstico de desordens com potenciais malignos da cavidade oral. Os pesquisadores utilizaram o tipo de estudo metodológico, e como instrumento de coleta de dados realizaram a aplicação também de um questionário de validação por juízes. O estudo apresentou como resultado IVC global de 0,97, assim o material foi considerado válido e confiável, sendo possível sua utilizada por diferentes profissionais para estes sanem dúvidas sobre o diagnóstico de desordens orais potencialmente malignas. Resultados e métodos semelhantes foi encontrada neste estudo.

O uso de materiais de suporte educacional validados como cartilhas, manuais, *e-book*, e outros, demonstram ser instrumentos de promoção da saúde, pois estes viabilizam a disseminação de conhecimentos relevantes com orientações necessárias de forma prática e didática, evitando o aparecimento de agravos à saúde (Llaguno, et al., 2021; Borges, et al., 2021). Por isso, materiais educacionais, embasados cientificamente, são indispensáveis nesse processo de ensino-aprendizagem e educação em saúde, pois potencializam as intervenções de saúde, o trabalho multiprofissional e ter acesso ao material almejado de maneira fácil e com minimização da diversidade de informações (Fernandes, et al., 2021; Jorge, et al., 2020).

Por isso, para que os materiais de pesquisa sejam fidedignos e apresentem segurança em relação a sua validação, é essencial a utilização de técnicas psicométricas.<sup>16</sup> Nesta pesquisa foi utilizado também uma técnica psicométrica para validação de conteúdo através de escala do tipo *Likert* de concordância. A validade refere-se à propriedade do instrumento medir exatamente o que se propõe (Souza, et al., 2017).

Dessa maneira, a busca por evidência de validade de conteúdo foi guiada pela rigorosa aplicação do cálculo de Validade de Conteúdo (IVC). Ademais, a pesquisa utilizou também, o Coeficiente de alfa de Cronbach, para verificar índice de concordância entre as respostas dos avaliadores. A pesquisa apresentou baixa variância entre as respostas, no critério “Objetivo” obteve 0,917, “Estrutura e apresentação” atingiram 0,939 e “Relevância” com 0,820, e em todos os itens, de maneira geral, apresentou um índice de concordância de 0,892, como descrito na Tabela 6. Sendo que o índice de concordância aceitável entre os juízes deve ser de no mínimo 0,80 e, preferencialmente, maior que 0,90 (Polit & Beck, 2006). Neste estudo foi possível observar alta concordância entre os juízes especialistas em relação a validação de conteúdo do *e-book*.

Esta pesquisa apresenta algumas limitações. Por ser um estudo descritivo quantitativo, os juízes avaliaram o material com base em suas experiências profissionais a respeito do tema abordado. Entretanto, acredita-se que os resultados cumprem o objetivo de validar o conteúdo do livro. De maneira geral, os resultados obtidos no estudo comprovam sua validação e confiabilidade. Comprovando assim, sua qualidade, à medida que reduz a possibilidade de erros aleatórios e aumenta a credibilidade de sua utilização na prática.

#### **4. Considerações Finais**

O e-book foi construído e validado, apresentando um alto índice de aceitação e concordância entre os juízes avaliadores, comprovando que pode servir como suporte para os profissionais da área da odontologia da atenção primária. Ademais, o produto, teve uma excelente divulgação no meio profissional, servindo como subsídio a futuras pesquisas que envolvam a construção e validação de materiais de suporte na área da saúde.

Para trabalhos futuros, sugerem-se mais publicações utilizando outros métodos de validação e análise estatística de dados, para materiais educacionais, uma vez que, apesar da existência desse tipo de pesquisa na área da saúde, há uma escassez de trabalhos envolvendo esta temática sobretudo na odontologia.

## Apoio financeiro

Este estudo não recebeu apoio financeiro de fontes externas.

## Declaração de conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflitos de interesses relevantes ao conteúdo deste estudo.

## Contribuições dos autores

Todos os autores fizeram contribuições substanciais para concepção, ou delineamento, ou aquisição, ou análise ou interpretação de dados; e redação do trabalho ou revisão crítica; e aprovação final da versão para publicação.

## Agradecimentos

À Profa. Mestra Mariseth Carvalho de Andrade, pelo tratamento e análise dos dados coletados na pesquisa.

## Referências

- ANVISA. (2020). Nota Técnica nº 04/2020. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims\\_ggtes\\_anvisa-04-2020-09-09-2021.pdf/view](https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04-2020-09-09-2021.pdf/view).
- Bland, J. M.; Altman, D. G. (1997). *Statistics notes: Cronbach's alpha*. *British Medical Journal*, 314(7080): 572.
- Borges, T. R. S., et al. (2021). *Adesão ao uso de anticoagulante oral cumarínico por pacientes portadores de fibrilação atrial*. *Revista Nursing*; 24(274): 5419-5425.
- Cardoso, T. F., et al. (2020). *COVID-19 e a Cavidade Bucal: Interações, Manifestações Clínicas e Prevenção*. *ULAKES Journal of Medicine*, 98-105. <http://revistas.unilago.edu.br/index.php/ulakes/article/view/260>.
- Castro, K. P. de A. (2021). *Elaboração e validação de uma cartilha eletrônica para diagnóstico de distúrbios orais potencialmente malignos*. *Research, Society and Development*, 10(4): e189101421684. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.21684>.
- Costa, A. P.; et al. (2021) *Dicas para atendimento de urgência em crianças* [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Odontologia, 26 p. <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/15449/3/Ebook%20emily-min.pdf>.
- Cronbach, L. J. (1996). *Fundamentos da testagem psicológica*. (5a ed.). Artes Médicas.
- Cronbach, L. J. (1951). *Coefficient alpha and the internal structure of test*. *Psychometrika*, 16(3): 297-334.
- Fernandes, M. S., et al. (2021). *Elaboração e validação de cartilha sobre cuidados com o prematuro no processo de alta hospitalar*. *Research Society and Development*; 10(15): e368101518007.
- Floriano, F. R. et al. (2023). *Estratégias para abordar a Judicialização da Saúde no Brasil: uma síntese de evidências*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 28(1):181-196. <https://www.scielo.br/j/csc/a/V8NqnZbjJ6wrFBVrsztMQvr/?format=pdf&lang=pt>.
- Franciscatto, G. J. (2018). *Relato de experiência na capacitação em atendimento odontológico de urgência e emergência*. *Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura*, Florianópolis, 2(1): 115-122. <https://www.revistas.udesc.br/index.php/cidadaniaemacao/article/view/12855>.
- Fusco, et al. (2023). *Práticas adotadas pelas equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família: Uma revisão da literatura*. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, 27(1): 666-683. <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9374/4566>.
- Gomes, S. L. L. de A. (2022). *A educação em saúde bucal como estratégia para a promoção da integração ensino-serviço-comunidade em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do município de Fortaleza-CE*. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde da Família) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Fortaleza.
- Haese, R. Del P.; Cançado, M. R. P. (2016). *Urgências e emergências médicas em odontologia: avaliação da capacitação e estrutura dos consultórios de cirurgiões-dentistas*. *Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.* 16(3).
- Jorge, B. M., et al. (2020). *Avaliação clínica para diagnóstico de enfermagem de retenção urinária: construção e validação de protocolo*. *Rev Norte Mineira de Enferm.*; 9(1): 67-75.
- Leite, S. S.; et al. (2018) *Construction and validation of na Educational Content Validation Instrument in Health*. *Rev Bras Enferm.* 71(Suppl 4):1635-41. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>.
- Llaguno, N. S., et al. (2021) *Elaboração e validação de cartilha "higiene do sono para crianças"*. *Acta Paul Enferm.*, 34: eAPE001125.
- Medeiros, M. R. S.; Borges, R. E. A. (2021) *Prevenção e controle da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde (APS): Recomendações para os profissionais de saúde*. *Res. Soc. Dev.* 10(6):e58510616173- e58510616173.

- Melo, L. H. A., et al. (2020) *Aplicação da teoria de Orem no âmbito das feridas: uma revisão integrativa*. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.*, 18: e0920. [https://doi.org/10.30886/estima.v18.821\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v18.821_PT).
- Oliveira, M. T. P. de et al. (2022) *Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho*. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 32(1), e320106. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312022320106>.
- Pacheco, E. C.; et al. (2022) *Adequação dos serviços odontológicos do Paraná no enfrentamento da Covid-19: um estudo transversal*. *Saúde Debate*. 46(135), 1045-1062.
- Pasquali, L. (2009) *Psychometrics. Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 43, 992-999. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342009000500002>. <https://www.scielo.br/j/reusp/a/Bbp7hnp8TNmBCWhc7vjbXgm/?lang=pt#>.
- Polit, D. F., Beck, C, T. (2006) *The content validity index: are you know what 's being reported? Critique and recommendations*. *Res Nurs Health*, 29 (5): 489-77.
- Reis, K. L.; et al. (2019) *Validação de uma tecnologia educacional: Manual obstétrico para a atenção primária*. *Revista Nursing*, 22(258): 3351-3355.
- Renzo, Laura et al. (2020) *Eating habits and lifestyle changes during COVID-19 lockdown: an Italian survey*. *J Transl Med* 18, 229. <https://doi.org/10.1186/s12967-020-02399-5>.
- Rodrigues, L. do N., et al. (2020) *Construção e validação de cartilha educativa sobre cuidados para crianças com gastrostomia*. *Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Rev Bras Enferm*. 73(3):e20190108. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0108>.
- Santos, J. P. de A., et al. (2020) *Doença periodontal e covid-19: o que podemos inferir da literatura até o presente momento?* *Odontologia clínico-científica*, 19(3), 238-242. [https://www.cro-pe.org.br/site/adm\\_syscomm/publicacao/foto/158.pdf](https://www.cro-pe.org.br/site/adm_syscomm/publicacao/foto/158.pdf).
- Santos, J. V. do N. et al. (2021) *Impacto da pandemia do COVID-19 nos procedimentos odontológicos de exodontias no Brasil*. *Brazilian Journal of Development. Brazilian Journal of Development*, 7(12), 113318-113332 <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40855/pdf>.
- Souza, A. C. de., et al. (2017) *Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade*. *Epidemiol. Serv. Saúde* 26(3) <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>.
- Souza, C. T. da. S. et al. (2022) *Saúde bucal na estratégia saúde da família: diagnósticos e procedimentos realizados no município de Santo Estêvão Bahia*. *Rev. Saúde.Com*; 18(4):3007-3017.
- Trindade, C. S.; et al. (2018) *Processo de Construção e Busca de Evidências de Validade de Conteúdo da Equalis-OAS. Avaliação Psicológica*, 17(2), 271-27. <http://dx.doi.org/10.15689/ap.2018.1702.14501.14>.
- Venâncio, B. de M. *O impacto da pandemia de COVID-19 na saúde bucal de crianças: uma revisão de literatura*. *Conexão UNIFAMETRO 2021 XVII semana acadêmica*.
- Vinuto, J. (2014) *Amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto*. *Temáticas*, Campinas, 22, (44): 203-220.
- Xavier, T. B et al. (2020) *Protocolo de Tratamento Odontológico na Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial no Contexto do COVID-19*. *Braz. J. Hea. Rev.*, 3(3), 4484-4500 <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/9984/8877>.
- Pereira A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM.